Acervo ISA

Vila vai ser inspecionada por comissão

Funcionários do Ministério dos Esportes e da Funai virão checar as condições da Vila Olímpica para sediar os Jogos dos Povos Indígenas

A Comissão que vai organizar os Jogos dos Povos Indígenas Brasil/97 chega a Manaus terça-feira, no vôo 204 da Varig, às 12h45, para visitar as instalações da Vila Olímpica e demais locais onde acontecerão as provas no período de 29 de novembro a 9 de dezembro. O evento vai reunir representantes de 34 tribos brasileiras e mais seis representantes de tribos das Américas do Norte, Sul e Central. Com a escolha de Manaus, Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Brasília, Cuiabá (MT) e Belo Horizonte (BH) ficaram apenas na vontade de sediar os Jogos.

Ontem o subsecretário de estado de Indústria, Comércio e Turismo, Rômulo de Paula Nunes e o deputado Euler Ribeiro (PFL), estiveram reunidos com o coordenador de eventos especiais do Ministério Extraordinário dos Esportes, Jorge Daledoni, e o membro do Comitê dos Jogos, Marcos Terena, para definir pontos do evento. A presença de índios sateré-maué em Brasília serviu também para que os esforços dos articulistas amazonenses tivessem êxito nas negociações.

O cacique Marcos Terena disse que esses jogos vão representar mais que uma simples competição

De acordo com Marcos Terena, este é um evento idealizado pelos índios e deveria acontecer apenas de dois em dois anos, mas houve um pedido do ministro Edson Arantes do Nascimento para que fosse feito este ano novamente. "O ministro Pelé fez este pedido e não tínhamos como recusar, principalmente porque vai de encontro ao nosso objetivo principal de divulgar a cultura indígena para todo o mundo", explicou Marcos, que brincou com os índios amazonenses quando soube que os saterés estavam treinando para os Jogos, dizendo que soube que os korubos também estavam se preparando. Os saterés foram os únicos representantes do Amazonas nos jogos realizados ao passado, em Goiânia.

O membro do comitê salientou que ficou bastante surpreso com o fato de cinco cidades terem mostrado interesse em sediar os jogos, e ficou mais satisfeito ainda com a proposta feita pelo governo amazonense. "O governo do Amazonas fez um lobby mais forte e hoje (ontem) de manhã fechamos tudo. Apresentamos as dificuldades e eles disseram que iriam contornar todos os problemas que fossem surgindo. O Amazonas é um bom lugar para acolher os povos indígenas que participarão dos Jogos", afirmou o dirigente.

Para o deputado Euler Ribeiro, principal articulista da vinda para Manaus ser a sede dos Jogos, afirmou que o governador Amazonino Mendes não medirá esforços para realizar o evento em Manaus. "Levar estes Jogos para Manaus é uma coisa fantástica porque é um acontecimento de nível mundial, com a presença de representantes das três Américas e vai servir para mostra que esta falácia de que nós estamos matando nossos índios não é verdade, que há uma integração entre índios e não-índios muito grande no Amazonas", afirma o deputado.

Euzivaldo Queiroz - 06/jun/95

A tribo sateré-maué foi a única representante amazonense nos últimos Jogos Indígenas, realizados em Goiânia, há dois anos

Algumas das provas

Tribo	provas
Sateré-maué	Arco e flecha **
Xinguanos	luta do ruka-ruka (o adversário tem que colocar a mão na parte posterior do joelho)
Carajás	Canoagem e corrida
Canelas (MA)	Corrida de tora (Termina sempre em empate)
Xavante	Arco e flecha e arremesso de lança
Tchucarramãe	Travessia do lago
Terena	Corrida de cavalo

** Modalidade comum a todos os índios participantes

Obs.: Algumas modalidades, como futebol e atletismo são dos brancos

Jogos servem de alerta para sociedade

Os Jogos dos Povos Indígenas Brasil/97 servirão não apenas para demonstrar as qualidades desportivas dos índios, mas também para dar um alerta sobre a atual situação dos povos indígenas no Brasil. Pelo menos este é um dos objetivos exposto pelo membro do Comitê Organizador dos Jogos, Marcos Terena.

"Nós vamos discutir também a situação atual dos povos indígenas, principalmente os da Amazônia e mostrar para eles mesmos que vale a pena ser índio. Sabemos que algumas pessoas, principalmente na periferia de Manaus, têm vergonha de ser índio", disse Terena, salientando que entre os pontos de discussão estarão a demarcação das terras indígenas, a sobrevivência dos povos indígenas e a pirataria genética.

Além do lado esportivo, cada tribo trará seus ritos, cantos e está dentro das perspectivas dos organizadores, construir algumas ocas indígenas como um marco mais palpável de que este será realmente jogos indígenas. "Vamos mostrar para todos, inclusive os índios, que vale a pena fazer um programa de índio. Queremos balançar o Brasil com a realização deste evento", disse, eufórico, Marcos Terena.

O evento irá reunir 34 tribos do Brasil, entre eles os Sateré-Maué, os xinguanos, com a luta do ruka-ruka, que ficou bastante famosa depois de mostrada na televisão; a tribo dos Carajás, famosos remadores e corredores; a tribo dos Canelas, do estado do Maranhão, especialistas na corrida da tora e o cerimonial espiritual; os xavante, da tribo do cacique Juruna, eleito deputado federal e famoso por seu gravador; e os tchucarramãe, famosa por seu mais ilustre representante, o cacique Raoni. Como representantes das três américas ainda não foram definidos quem virá, mas serão dois da América Central, dois da América do Sul e dois da América do Norte, um do Canadá e um dos Estados Unidos.

LUX JORNAL
113 4468 1638
A CRÍTICA
MANAUS - AM
PUBLICADO EM: 17 SET 1997
4